



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 03 de novembro de 2015. _____

1

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e cinco minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Fabrício Ferreira Soares. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Em seguida, a pedido do Vereador David Alberto Lóss, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Vilma Neves Ribeiro. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1974/2015 – Osmar da Silva; 1975/2015 – Jonas Nogueira Dias Júnior; 1976 e 1977/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003 e 2020/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015/2015 – Brás Zagotto; 2016/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2017, 2018 e 2019/2015 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1889 e 1890/2015 – Delandi Pereira Macedo; 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900 e 1901/2015 – Lucas Moulais; 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1902/2015 – José Carlos Amaral; 1891/2015 – Brás Zagotto. **Ofícios:** 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794 e 2795/2015 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 2786/2015 – PMCI – Alexandre Leal Rodrigues – Secretário Municipal de Defesa Social; 2796/2015 – Josias Pereira de Castro – PV (Senhor presidente, considerando minha suplência no cargo de vereador pelo Partido Verde e tendo em vista a minha exoneração do cargo de secretário municipal de Gestão de Transportes da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, venho, pelo presente, solicitar a minha reintegração no quadro de vereadores desta Câmara Municipal, ocupando, a partir desta data, a vaga de primeiro

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

suplente do Sr. Edison Valentim Fassarella, conforme o artigo 37 da Lei Orgânica Municipal).

Projeto de Lei: 240/2015 – Jonas Nogueira Dias Júnior. **Veto** ao Projeto de Lei 215/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Neste momento, vamos ouvir o Dr. Hernane Alves Shwartz, que, abrindo a campanha de conscientização do “Novembro Azul”, fará uma explanação sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e de outras doenças masculinas. / **Hernane Alves Shwartz:** — Boa-tarde a todos! É um prazer estar aqui a convite desta Casa, através do Vereador Delandi Pereira Macedo, para abrir a campanha do “Novembro Azul”. Sou urologista e faço a parte oncológica da área de urologia no Hospital Evangélico, que é referência nesse setor. Vou focar mais no câncer de próstata, assunto esse bem debatido no “Novembro Azul”, mas ressalto que as mulheres estão na frente dos homens em relação à saúde. As principais causas de morte entre os homens são a hipertensão e o diabetes, que causam infarto do miocárdio, AVC e insuficiência renal. Já a causa de morte entre os homens jovens é o trauma, o que está associado ao uso de drogas, principalmente do álcool. Os homens têm medo do urologista por causa do toque de próstata, mas é esse especialista que trata o homem, a mulher e a criança, sendo responsável pela parte cirúrgica dos rins, da bexiga e do aparelho reprodutor masculino, que consiste em próstata, pênis e testículos. Então, o urologista é como o ginecologista para a mulher. Hoje, entre a geração nova, estão ocorrendo muitos casos de doenças sexualmente transmissíveis, mas as pessoas mais velhas também continuam sem o hábito de usar camisinha. Atualmente, só morre de Aids quem quer, visto que o tratamento é eficaz. A palavra câncer assusta muito, com as pessoas achando que vão morrer, mas existem vários recursos para tratar essa doença. O câncer é uma doença caracterizada por uma produção excessiva de células; é quando algum órgão do corpo perde o equilíbrio entre a produção e a morte de células. De acordo com o INCA, surgem, por ano, no Brasil mais de cinquenta mil novos casos de câncer de próstata e quarenta e nove mil de câncer de mama. O câncer de próstata é o mais comum com repercussão clínica, ficando atrás apenas do câncer de pele, o qual, em sua forma comum, quase não mata. De cada dez homens, três ou quatro terão câncer de próstata; então, é preciso se cuidar. Há outros tipos de cânceres urológicos, como o de bexiga e o de rins, que são causados pelo tabaco, por corantes amarelos e fenóis, usados na indústria agrícola. Esse tipo de câncer é caracterizado pela hematúria indolor, que é urinar sangue e não sentir nada. O câncer de testículo é muito comum em pacientes jovens, entre quinze e quarenta anos, e o tumor tem um crescimento rápido. Sempre oriento o homem a fazer o autoexame do testículo, assim como as mulheres fazem o de mama, para saber se há alguma mudança. Existe também o câncer de pênis, que pode ser causado por falta de higiene em pacientes com fimose. A fimose é quando o homem não consegue expor a cabeça do pênis e, assim, não lava bem a região. A sujeira acumulada produz uma reação inflamatória que pode evoluir para o câncer de pênis. Esse tipo de câncer é mais comum em locais onde não há saneamento básico, com as pessoas tendo menos noção de higiene. Inclusive, o Zico fez uma campanha no Nordeste, que dizia: “Câncer de pênis zero: água e sabão é a melhor prevenção”. Agora, vou falar sobre o nosso maior foco, que é o câncer de próstata. A próstata é uma glândula que fica abaixo da bexiga, acima do pênis e na

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

frente do reto. O urologista deve fazer o toque para sentir a parte posterior da próstata e verificar se há nódulo, endurecimento ou alteração para ser feito um diagnóstico de câncer ou de outras doenças. As doenças da próstata são prostatite, que aparece mais em idosos, hiperplasia prostática benigna e o câncer de próstata. A hiperplasia prostática benigna é o crescimento natural da próstata e ocorre com todos os homens a partir dos quarenta anos, podendo ser grande, pequeno ou quase nenhum. Essa doença incomoda muito mais do que o câncer, porque acaba obstruindo o canal, fazendo com que o homem tenha dificuldade de urinar. Assim como as mulheres vão ao ginecologista todo ano, os homens também deveriam ter essa cultura. O meu objetivo é que todos saiam daqui e multipliquem essas informações. O câncer da próstata é aquele com repercussão clínica mais comum no mundo, e estou aqui para tentar acabar com o tabu existente com relação ao toque. Graças a Deus, conseguimos curar a maioria dos pacientes, mas quem evolui para a fase terminal do câncer de próstata sofre muito. O aparecimento do câncer de próstata é mais comum nos homens dos sessenta e dois aos sessenta e oito anos, e o maior problema dessa doença é que, na fase inicial, ela é assintomática, ou seja, o homem não sente dor nem tem dificuldade para urinar. Os principais fatores relacionados ao câncer de próstata são: o histórico familiar, os homens da raça negra e o estilo de vida. O meu pai, o meu avô e o meu tio tiveram câncer de próstata, então, eu tenho 50% de chance de ter essa doença, assim como o Vereador Maitan, cujo pai também teve essa enfermidade. Os homens que têm o hábito de ingerir alimentos gordurosos e frituras, não praticam esporte e não dormem bem estão mais expostos ao câncer de próstata, assim como também à hipertensão e a outras doenças crônicas. O acompanhamento para a prevenção do câncer de próstata deve ser iniciado a partir dos quarenta e cinco anos. Como é feito o diagnóstico do câncer de próstata? A próstata produz uma substância chamada PSA, que ajuda na produção de espermatozóides e auxilia no diagnóstico de câncer, através de exame de sangue. Então, anualmente, o homem deve fazer o PSA e o toque, e, se houver alguma alteração nesses dois exames, o urologista pedirá a biópsia da próstata, retirando fragmentos dela para serem enviados ao laboratório. Só a biópsia da próstata pode dizer se o paciente tem ou não câncer. O principal tratamento para o câncer de próstata é a prostatectomia radical, quando a próstata e os gânglios ao redor dela são retirados, sendo uma cirurgia de grande porte. Esse é o método que traz maior chance de cura do câncer de próstata; porém, cada caso é um caso, e há pacientes para os quais o melhor tratamento é a radioterapia ou a quimioterapia. Existem casos em que não se faz nada, apenas observa-se. Há quatro tipos de câncer de próstata, sendo que o mais comum é o adenocarcinoma, que se subdivide em mais dez outros tipos. Na década de 70, o câncer de próstata tinha, em média, 72% de chance de cura; em 2000, chegou a 97%, se diagnosticado na fase inicial. Então, vale à pena fazer o exame preventivo da próstata? Agora, faço um convite a todos para participarem dos eventos que o Hospital Evangélico vai realizar em alusão ao “Novembro Azul”, a começar, no domingo, pelo passeio ciclístico da Igreja Batista. No dia 21/11, será realizado um simpósio, com a presença de pessoas do Rio de Janeiro e de São Paulo, quando serão debatidas as doenças oncológicas da urologia: câncer de próstata, de bexiga e de rins. No dia 28/11, haverá um jogo de futebol no Campo do Estrela, com as presenças já confirmadas de Carlos

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Germano e de Sorato. Coloco-me à disposição dos senhores, caso haja alguma dúvida. / **David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — Quero agradecê-lo pela palestra. / **Delandi Pereira Macedo:** — O Vereador Wilson Dilleme é o autor da lei que criou o “Novembro Azul” no Município e ele sempre convida alguém para vir aqui fazer uma explanação. Este ano, eu sugeri o seu nome, Dr. Hernane, a quem parabeneço e agradeço pela disponibilidade de vir à Câmara. A campanha “Outubro Rosa” está avançando cada vez mais, e não tenho dúvida de que a “Novembro Azul” também avançará, até pela gravidade da doença. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Agradeço-lhe pela disponibilidade de vir aqui falar de um tema tão importante como esse. Acompanho de perto um caso de câncer grave na família, sendo que a pessoa já teve que passar por seis cirurgias e sofre muito. Procuro me cuidar e, com certeza, vou divulgar, incentivar e ajudar a pintar a cidade de azul. / **Brás Zagotto:** — Agradeço-lhe por ter vindo a esta Casa e gostaria de saber onde uma pessoa carente pode fazer o exame de próstata. / **Hernane Alves Schwartz:** — No posto de saúde. O médico que faz o atendimento primário precisa estar habilitado para pedir o exame de PSA e, depois, encaminhar o paciente para um urologista, o qual faz o atendimento secundário no CRE, prestado pela prefeitura e pelo Estado. / **Brás Zagotto:** — Dr. Hernane, onde fica o seu consultório, pois vou procurá-lo para fazer o exame? / **Hernane Alves Schwartz:** — Fica no Shopping Cachoeiro, 5º andar. / **David Alberto Lóss:** — Dr. Hernane, uma vida sexual mais ou menos intensa tem algum reflexo na questão da próstata? / **Hernane Alves Schwartz:** — Há pacientes que questionam se terão câncer de próstata se fizerem vasectomia, se tiverem uma vida sexual intensa ou se tiverem o costume de se masturbar, mas não há nada disso. Repito que os fatores que podem causar câncer de próstata são o histórico familiar e homens de pele negra. A prevenção é ter hábitos saudáveis. / **David Alberto Lóss:** — Qual a idade para consultar um urologista? O exame de PSA pode indicar quantos por cento de irregularidade? / **Hernane Alves Schwartz:** — A princípio, todo homem deve fazer o exame anualmente. O PSA é um indicador, assim como o toque. Se o PSA estiver alterado, sozinho pode ter valor; se não estiver alterado, não tem valor. Fazer apenas o toque ou o PSA é arriscado. / **David Alberto Lóss:** — Um homem que tem o costume de fazer anualmente o exame de próstata, o toque retal, deve procurar o urologista se sentir o quê? / **Hernane Alves Schwartz:** — O câncer de próstata é graduado de 2 a 10; até o 6, o crescimento do tumor é lento. Por isso, um ano é o tempo cientificamente estudado para uma margem de segurança. Se o paciente sentir algum sintoma por conta do câncer de próstata, a doença já estará avançada. / **Delandi Pereira Macedo:** — O câncer de próstata não tem desenvolvimento rápido? / **Hernane Alves Schwartz:** — Isso pode acontecer, mas é muito raro. Às vezes, ocorre em pacientes jovens. / **Ely Escarpini:** — Agradeço-o pela presença. As informações sobre essa doença são sempre bem-vindas. Um amigo fez a cirurgia de próstata com cinquenta e quatro anos e, aos sessenta e quatro anos, morreu com essa doença. O que pode ter ocorrido? / **Hernane Alves Schwartz:** — Não posso responder por um caso que não acompanhei. Geralmente, a cirurgia de prostatectomia radical só é indicada se o médico perceber que há chance de cura do paciente. Não operamos para tirar um pedaço do câncer, e sim para curar. Agora, podem ficar células de câncer, porque o médico enxerga a glândula,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

cujo tamanho é de uma bola de pingue-pongue ou de tênis, mas o que é celular não se vê a olho nu. Não há como saber, antes da cirurgia, qual tipo de câncer o paciente tem. Na biopsia pode-se detectar um tipo de câncer; na peça inteira, outro, mais agressivo, o que muda o tratamento do paciente. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Parabeno-o pela explanação. Precisamos tomar coragem para encarar esse exame, que é constrangedor, mas necessário. Qual a idade recomendada para iniciar a realização desse exame? / **Hernane Alves Shwartz:** — A Sociedade Brasileira de Urologia divulgou uma estatística que nos dá a segurança de fazer esse acompanhamento a partir dos quarenta e cinco anos, mas, obrigatoriamente, o homem não vai começar a fazer os exames nessa idade. A partir do cinquenta anos, todos os homens devem fazer o exame de toque da próstata e o PSA. / **José Carlos Amaral:** — Dr. Hernane, parabéns pelo seu trabalho de salvar vidas! Quando uma pessoa carente lhe procurar, ajude-a, pois, assim, só crescerá em Cachoeiro. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero só agradecê-lo pelas explicações importantes. / **Osmar da Silva:** — Eu também o agradeço pela explanação. Esta semana, fui a um consultório, e o médico me pediu o PSA, mas não o exame de toque. Se der alguma alteração no PSA, farei o exame de toque? / **Hernane Alves Shwartz:** — Na verdade, quem tem que pedir o exame é você, e não o médico. O profissional pode não o ter orientado a procurar um urologista. Se você tem mais de quarenta e cinco anos, sugiro que pegue o exame de PSA e procure um urologista para pelo menos saber se é preciso fazer o exame de toque. O PSA pode estar normal, e o toque da próstata alterado. / **Osmar da Silva:** — Tenho amigos que fizeram a cirurgia da próstata, e alguns deles ficaram impotentes; outros, não. Por que isso acontece? / **Hernane Alves Shwartz:** — Essa cirurgia é de grande porte. De cada dez pacientes operados, três ou quatro podem ficar com impotência sexual, já que, por trás da próstata, passa a enervação do pênis, e esse nervo pode ser lesado ou magoado quando da cirurgia. Queremos preservar a ereção do paciente; porém, o nosso foco principal é tratar o câncer de próstata, e não podemos deixar um pedaço da doença só para que o paciente não fique impotente. Entretanto, há medicações para esse problema, além da prótese de pênis, como as mamárias para as mulheres, e de outros recursos que podemos utilizar para melhorar a qualidade de vida do paciente. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Quero parabenizá-lo pela apresentação. Conheci um senhor que está sofrendo muito com o tratamento de câncer de próstata, e é preciso massificar as campanhas de prevenção contra essa doença. Infelizmente, os homens têm vergonha de ir ao médico. Há alguma estatística quanto ao câncer de próstata em Cachoeiro? / **Hernane Alves Shwartz:** — Opero pacientes de toda a Região Sul do Espírito Santo. Não tenho a estatística deste ano, mas, em 2014, fiz quase duzentas cirurgias relacionadas ao câncer de próstata, número esse alto, se considerarmos que a população do Sul do Estado não chega a um milhão. Em 2015, já fiz mais cirurgias do que no ano anterior. / **Rodrigo Pereira Costa:** — O combate ao câncer de mama em outubro é mais intensivo, havendo muitas atividades, já a campanha de novembro é um pouco mais tímida. Então, é preciso fortalecer essa campanha, porque a prevenção ainda é o melhor remédio. / **Hernane Alves Shwartz:** — Isso não ocorre só em Cachoeiro, e sim no mundo todo. Quero pedir a ajuda dos vereadores para desenvolver melhor essa campanha, inclusive farei uma palestra pela prefeitura, no dia 14/11, na Igreja

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Consolação. / **Rodrigo Pereira Costa:** — As palestras são interessantes. Os negros têm mais probabilidade de ter câncer de próstata? Existe algum histórico para que isso aconteça? / **Hernane Alves Shwartz:** — No Brasil, quase todo mundo tem alguma descendência negra, mas os nórdicos, que são muito brancos, também têm uma maior chance de desenvolver o câncer de próstata. Cada região tem um comportamento diferente não só pela raça ou cor, mas também pelo hábito de vida e de cultura. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Na Austrália, esse movimento de combate, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata começou em novembro de 2003, enquanto que no Brasil a campanha contra essa doença foi lançada oficialmente no Rio de Janeiro no último domingo, no 35º Congresso Brasileiro de Urologia, demora essa que me preocupou bastante. Gostaria de saber se a atividade física ajuda na prevenção do câncer de próstata. / **Hernane Alves Shwartz:** — Com certeza, pois ela entra no rol da qualidade de vida. O homem que tem hábitos saudáveis, boa alimentação, dorme bem, pratica atividade física, mantém o peso e se cuida, procurando o urologista e o cardiologista, tem menor chance de desenvolver câncer de próstata e outros tipos dessa doença e também diabetes, hipertensão, infarto e AVC. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Dr. Hernane, quero agradecer-lo, em nome de toda a Câmara, por ter vindo aqui fazer esta apresentação. Desejo-lhe felicidades e espero que continue sempre com essa proposta humilde e segura de levar informações às pessoas. Que Deus abençoe a sua caminhada! / **Hernane Alves Shwartz:** — Agradeço a atenção dos senhores e digo que é uma honra e um prazer estar aqui. Como os vereadores são formadores de opinião, espero que também sejam multiplicadores das informações repassadas aqui. Coloco-me à disposição, caso precisem de mim em suas comunidades e também para o ano que vem. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Quero agradecer a minha assessoria, que colaborou muito para que esta palestra pudesse acontecer. / **Hernane Alves Shwartz:** — Agradeço também ao pessoal da Rádio Mania. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Dr. Hernane, as portas desta Casa estão sempre abertas para o senhor. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Vamos suspender a sessão por tempo indeterminado. / A sessão foi reaberta às dezesseis horas e trinta minutos. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço-lhe que o Pequeno Expediente seja suprimido. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Senhores, a Comissão de Saúde desta Casa vai realizar uma audiência pública, no dia 12/11, a partir da 9:00 horas, para tratar sobre a dengue no Município, e toda a sociedade está convidada para debater esse assunto. Eu e o Vereador Jonas tivemos uma reunião com o secretário de Saúde e recebemos um relatório sobre o diagnóstico da dengue no Município, o qual é preocupante, já que a cada dia as notificações de casos só aumentam. Também tenho acompanhado, no PA Paulo Pereira Gomes e nos hospitais particulares, casos dessa doença, e realmente a situação é grave. O carro fumacê está passando nas comunidades, mas acho que só isso não será a solução para combater os mosquitos da dengue em Cachoeiro. Com relação ao polo industrial na Safra, já estamos conversando com empresários e donos de imobiliárias sobre essa possibilidade, pois aquela é uma região promissora, com grande potencial de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

crescimento. Lembro que alguns empreendimentos, como a Unimed, já estão chegando àquele local. É importante Cachoeiro crescer para aquele lado, que há espaço. Ainda não tive a oportunidade de conversar com o prefeito sobre esse assunto, mas, economicamente, é fundamental para Cachoeiro o investimento em um polo industrial na Safra, inclusive vários empresários apoiam essa iniciativa. Em breve, vou marcar uma conversa entre os vereadores, o prefeito e os empresários para estudarmos as possibilidades de avançar com a ideia desse polo naquela região. Finalizo o meu discurso, desejando que a paz, a irmandade e a confraternização reinem nesta Casa, acompanhando o espírito natalino. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acompanhando o espírito natalino, tive uma conversa com os Vereadores Jonas e Josias. Depois que o colega Jonas usar a tribuna, o Sr. Josias tomará posse no cargo. Estamos dando o direito de o vereador que está saindo fazer as suas considerações, lembrando que ele foi pego de surpresa. Na política, há momentos em que nadamos e outros em que morremos afogados. Com certeza, o Vereador Jonas tem oxigênio, virtude e lealdade para com o partido e com os amigos. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Boa-tarde a todos! É uma honra ocupar a tribuna pela última vez neste período, já que, como o futuro pertence a Deus, se tiver que assumir uma vaga de vereador, estarei preparado para isso. Agradeço as palavras do Presidente Júlio e digo que ele ganhou um admirador, não pela atitude de hoje, mas porque sempre foi leal aos vereadores e à Câmara, defendendo esta Casa com galhardia e honradez. Senhores, hoje, apresentei o Projeto de Lei 240/2015, que institui a obrigatoriedade de, antes de a AGERSA atender a qualquer solicitação de supressão de linhas e de horário de circulação de ônibus, o líder comunitário do bairro que será afetado e o Conselho de Transporte sejam ouvidos. Não estou dizendo que o transporte é ruim e que a empresa não vale nada, mas alguns ajustes são necessários. Por mais que uma empresa seja boa, ela sempre tem o que melhorar. Está para ser votado na Casa o Projeto de Lei 231/2015, que autoriza a AGERSA a fazer a contratação de empresa ou passar para a própria Odebrecht atender às comunidades de Alto Moledo e Monte Líbano. Para isso, a AGERSA vai usar o recurso advindo do superávit financeiro. Assim, fiz uma indicação de projeto ao prefeito, propondo que a AGERSA também use o superávit para providenciar abrigos nos pontos de ônibus, de maneira a beneficiar a população. Na semana passada, foi lido o Projeto de Lei 236/2015, de minha autoria, que obriga a Odebrecht e o governo a ouvirem a Câmara antes de fazerem qualquer alteração nos contratos de concessão. Em 2011, foi implementado o Plano Municipal de Água e Esgoto, o PMAE, quando fizeram algumas alterações, como reajustes tarifários extras, prorrogação do prazo do contrato de concessão em doze anos e o reajuste da tarifa de esgoto, cujo índice agora é de 100% para pessoa jurídica e 80% para física. Em setembro, autorizaram 6,49% de aumento, o que quer dizer que o cidadão terá um acréscimo de 31% na conta de água. Além disso, haverá a revisão do PMAE, que está prevista para o início do próximo ano. Eu não estarei aqui, mas peço aos colegas que fiquem atentos a isso, pois o projeto que apresentei dá à Câmara a oportunidade de participar dessas decisões. Também há um projeto para postergar, sem que haja o pagamento de juros, o salário dos servidores públicos do Município até o quinto dia útil de cada mês. Então, apresentei uma emenda à LOM para que, se isso for aprovado, só entre em vigor após cento e vinte dias, o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que permitirá que os servidores públicos do Município tenham condições de reprogramar o vencimento de suas contas. Com a colaboração dos vereadores, foram aprovadas quarenta e nove emendas minhas ao Código de Posturas, três ao Plano Municipal de Educação, uma ao Plano de Cargos e Salários da AGERSA e outras mais. Procurei fazer o meu trabalho aqui, honrando os meus eleitores, o povo cachoeirense, os meus princípios, os meus valores e o meu Deus, sem desrespeitar nenhum dos colegas vereadores. Eu sempre tive um trato amistoso e um bom trânsito com todos, porque somos todos iguais. Aqui ninguém sabe mais do que o outro, e cada um tem a sua área de atuação. Fiz a lei do guincho, que foi muito boa para a sociedade. Também está em vigor a Lei 7.238, que obriga as concessionárias NovoTrans e Odebrecht a disponibilizarem em seus sites o edital de convocação de licitação, o contrato de serviço e todas as alterações e termos aditivos posteriores, o que facilita a busca de informações. Esse projeto foi aprovado graças ao trabalho dos vereadores, que sempre votam de acordo com o interesse público, observando a moralidade e a legalidade das matérias. Em 2012, no meu panfleto de candidato a vereador, eu disse o seguinte: “Acredito que, com qualificação, ética, coragem e comprometimento com os interesses coletivos, nós podemos fazer mais e avançar”. A cada dia, nós todos avançamos, amadurecemos e aprendemos. Eu aprendi muito com os vereadores e quero registrar todo o meu carinho pelos colegas. Nunca fui destrutado por nenhum vereador; pelo contrário, fui acolhido e recebi orientações no momento certo. Acredito que também colaborei com todos os colegas. Quando foi votada a cassação do prefeito, ouvi lá fora as pessoas dizerem que os vereadores ganharam 50 mil reais cada para não aprovarem isso. Eu brinquei, dizendo que, então, alguém tinha ficado com a minha parte. Eu sei que não houve isso. Em nenhum momento presenciei algum tipo de oferta de vantagem, seja da parte de empresário, do governo ou de quem quer que fosse, para aprovar um projeto. O que vi aqui foi discordância. Discordar de uma proposição que vem para a Câmara é nosso direito. Por mais competentes e experientes que sejam os técnicos que elaboraram o Código de Posturas, ainda assim todos os vereadores fizeram emendas. Em alguns momentos as minhas emendas não agradaram a administração municipal, que ficou incomodada com o fato de um suplente apresentá-las em vez de acatar o que ela mandou. Se eu tivesse que agir assim, não teria valido à pena a minha luta de subir morro e pedir voto para estar nesta Casa. Todos estão aqui para colaborar, e é isso o que temos feito nas discussões. Sei que alguns pronunciamentos meus desagradaram, inclusive ouvi dizer que a secretária de Educação ficou constrangida com a minha fala, mas não foi minha intenção deixá-la desconfortável; porém, tive de questioná-la, porque quem estava desconfortável era eu, já que ouvi algo que não constava do plano. Houve uma audiência pública, na quarta-feira, sobre o novo estacionamento rotativo, e chegou aos ouvidos do presidente do partido que a base estava insatisfeita com a minha atitude. Na citada audiência, fui arrogante ao perguntar ao rapaz se ele era advogado e se militava no dia a dia. Eu reconheci que havia sido arrogante e lhe pedi desculpas de público. O Diretor Kleber, muito educado, disse que o Vereador Maitan comentou com ele que a Câmara não deveria fazer emenda ao projeto para que o mesmo fosse aprovado rapidamente. Eu entendi que o diretor estava querendo podar a Câmara, no sentido de os vereadores não apresentarem emendas.

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

Outro ponto de divergência foi que ele disse aqui que seria imoral dar gratuidade aos idosos, já que eles têm preferência e as melhores vagas. O diretor disse ainda que a Câmara tem que votar olhando o interesse público, e não o de grupos. Eu me ofendi e disse que votamos aqui de acordo com o interesse coletivo e no que é moral. Recentemente, aprovamos aqui o projeto do Vereador Delandi, dando gratuidade aos idosos. Citei o plano de cargos e salários da AGERSA que foi aprovado aqui, no qual o salário de auxiliar de serviços gerais é de 1 mil 575 reais. Algumas pessoas vão achar que é imoral, porque o dentista, o médico e o agente de saúde não ganham isso. Esse valor também é desproporcional ao que ganha um auxiliar de serviços gerais da Câmara e do Poder Executivo. Dei o exemplo do Bairro Alto Amarelo, onde simplesmente suprimiu-se o horário de ônibus aos domingos e feriados. A empresa de transporte solicitou que fosse feita uma reunião, mas não participaram dela o líder comunitário do bairro nem o Conselho de Transporte. Eu disse que a AGERSA também deve observar o interesse público, porque é o cidadão que vai ficar no prejuízo. A Lei Federal 8.987 diz que deve ser feito um estudo técnico para a supressão de uma linha de ônibus, e não apenas uma reunião. Eu fiz esses questionamentos, e o presidente do PT, o Samir, estava aqui, ocasião em que percebi que ele não ficou satisfeito. No dia seguinte, para a minha surpresa, o presidente do meu partido foi chamado à presença do prefeito, do Umberto e do Samir, quando foram citados esses fatos, mostrando que a base do governo não estava satisfeita. Se eu causei algum transtorno para a base do governo e para o PV, essa não foi a minha intenção. Eu sempre procurei respeitar o partido, os colegas e o governo, mas isso não quer dizer que nunca vou divergir de nada. Respeito a minha esposa, o meu pai, o pastor da minha igreja, o presidente da Câmara e os vereadores, mas em dado momento também posso divergir deles, pois esse é um direito meu. Eu vim para cá para colaborar, e não para aparecer. É claro que todo político precisa aparecer, mas com trabalho. Se promovo uma audiência pública e colho as informações para ajudar o povo, isso naturalmente vai me dar uma projeção, assim como apresentar projetos. Eu sempre procurei agir dessa forma. Saio daqui deixando amigos e, se em algum momento fui indelicado, áspero e arrogante, peço-lhes desculpas de coração. Desde a minha adolescência eu não mudei nada, fui sempre a mesma pessoa. Fui diretor de uma grande empresa e ainda sou abraçado pelos empregados. Se eu não os tratasse com carinho e me achasse superior, eles virariam as costas para mim. Sempre procuro respeitar as pessoas, mas tenho a característica de perguntar muito. Aprendi em um curso que devo perguntar para compreender e compreender para agir. Nesse meio tempo, fiz vários requerimentos, perguntando a quantidade de multas que o Procon aplicou aos bancos e que a AGERSA aplicou à Viação Flecha Branca e à Odebrecht. A minha postura de querer saber demais pode ter desagradado o governo. Agradeço a todos os amigos vereadores, aos meus assessores João, Gleice, Miriam, Alexandre, Sérgio e Ronaldo, aos eleitores e ao povo de Cachoeiro, que está ouvindo a sessão, através da rádio. Agradeço também ao Secretário Fassarella, com quem tenho divergências, e ao Josias, pois, se ele não tivesse assumido uma secretaria, eu não teria a oportunidade de mostrar aqui um pouco do que posso fazer. Se eu nunca mais exercer um cargo público na vida, sei que já aprendi muito aqui e que também ajudei a sociedade. Não vim para esta Casa atrás de fama nem de dinheiro, e sim para ajudar. O Vereador Lucas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sempre disse que eu falo demais, e isso é verdade, mas vou tentar me corrigir. Respeito e admiro todos os vereadores e continuarei a minha trajetória. O Vereador Rodrigo falou sobre uma audiência pública, e já anotei na minha agenda, pois quero participar dela. Acompanharei no site da Câmara os projetos que estão sendo protocolados e quero contribuir por tabela com os amigos vereadores. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Companheiro Jonas, V. Ex.^a trouxe a sua contribuição para a Câmara, é um vereador atuante e retornará em breve a esta Casa devido ao seu trabalho. Eu disse que os colegas deveriam refletir quando grupos, por exemplo, de idosos e de deficientes físicos, quisessem requerer a gratuidade de algum sistema. Eu jamais iria cercear o direito de cada vereador propor emendas, apenas disse que devemos analisar com critério qualquer tipo de isenção. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Jonas, quero parabenizá-lo pelo trabalho que realizou nesta Casa, pois soube marcar a sua presença aqui. Sinto-me honrado por ter trabalhado com V. Ex.^a, pois a sua presença somou muito, já que o colega sabe questionar e dar o contraditório, respeitando a todos. Se V. Ex.^a incomodou alguém, é porque fez o seu papel de vereador. Ora, fomos eleitos para representar o povo. É uma pena V. Ex.^a estar saindo desta Casa. Também quero dar as boas-vindas ao colega que está chegando. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vereador Jonas, parabéns por sua trajetória nesta Casa! O colega mostrou caráter, hombridade, amizade e companheirismo aqui dentro e lá fora também, o que é muito difícil no meio político. Aprendi muito com V. Ex.^a, e saiba que tem um amigo aqui dentro para todas as horas. O colega disse que vai continuar pensando em projetos, e sugiro que analise a situação do rotativo e da Rodoviária Gil Moreira, pois não é feita a prestação de contas daquela estação. Ninguém sabe quem recebe o dinheiro, a rodoviária está caindo, e nenhuma providência é tomada. Conto com V. Ex.^a para me ajudar nessa tarefa. Enquanto não tomam providências com relação à rodoviária, o fazem quanto ao bar do Clube do Cavalo, onde as crianças deficientes compravam água, depois de fazerem terapia. Comprei a briga com relação à rodoviária e a outras coisas mais e vou levantar vírgula por vírgula, doa a quem doer. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Quero agradecer ao Presidente do PV, o Valdir Fraga, que muito colaborou para harmonizar e articular a minha oportunidade de estar nesta Casa. Agradeço também ao Vereador Júlio, homem íntegro, de caráter, fiel e leal aos companheiros, que permitiu que eu fizesse aqui uma breve prestação de contas, além da minha despedida. Que Deus abençoe a todos, dando-lhes sabedoria, direção, saúde e felicidade. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Companheiro Jonas, que Deus ilumine o seu caminho. V. Ex.^a é uma pessoa íntegra e mostrou o verdadeiro trabalho do vereador, que é fiscalizar e fazer projetos. Conte com este seu amigo e também com o presidente da Câmara. Convido o Sr. Josias Pereira de Castro para assumir a sua cadeira de vereador, desejando-lhe que Deus o proteja nessa nova jornada. / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Farei agora a leitura de dois convites: “A Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, por meio de seu Presidente, Deputado Theodorico de Assis Ferraço, e do proponente da reunião, Deputado Rodrigo Coelho, em parceria com a Secretaria Especial das Cidades, UNALE, convida Vs. Exs.^a para a sessão especial para debater o tema ‘Mobilidade Urbana e Metropolização’, no dia 09/11/2015, às 19:00 horas, no Plenário Dirceu Cardoso, Palácio

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Domingos Martins, Avenida Américo Buaiz, 205, Enseada do Suá, Vitória, Espírito Santo”. / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Vereador Jonas, V. Ex.^a fez um trabalho bacana aqui, sendo um autêntico legislador e fiscalizador, e tenho certeza de que o povo vai reconduzi-lo à Câmara. Parabéns pelo trabalho prestado e sucesso na sua vida! Senhores, na semana passada, fiquei feliz, porque participei, no Bairro Vila Rica, do evento de retorno do 190 para Cachoeiro. Na ocasião, representando o Poder Legislativo, citei a luta do ex-vereador Gildo Abreu, que foi para a rua recolher mais de vinte mil assinaturas para trazer o 190 de volta para o nosso Município. Falei também da nossa luta com a realização de audiências públicas e abaixo-assinados, na época do então governador Renato Casagrande. A Câmara se empenhou bastante para trazer o 190 de volta para cá. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Se Ferraço não tivesse convidado V. Ex.^a para falar, a Câmara não teria nenhuma representatividade naquele evento. Todos os vereadores desta Casa de Leis lutaram por essa conquista, inclusive o Gildo Abreu conseguiu mais de vinte mil assinaturas. Ninguém teve a consideração de convidar qualquer um dos vereadores para participar daquele grande momento, sendo que todos nós trabalhamos para a volta do 190 para Cachoeiro. Então, registro o meu voto de repúdio. / **Brás Zagotto:** — O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Theodorico Ferraço, pediu permissão ao governador para que o vereador do Bairro Vila Rica falasse em seu lugar. Como o governador consentiu, eu usei da palavra e defendi os vereadores diante das autoridades presentes, como juízes, desembargadores, secretário de segurança, governador, promotores e outras. Também contei a história do leilão do terreno, pois lutei para que aquela área fosse utilizada para a instalação de algo público. Mudando de assunto, quero dizer que estou disputando o Campeonato Sulino dos Cinquentões, assim como o Catatau e o Wilson Dille. Participam desse campeonato os times do Castelo, Anchieta, Prosperidade, Madureira e outros. Na sexta-feira, às 19:30 horas, vamos jogar no Campo Santo Agostinho, e convido a todos para prestigiarem os jogadores do passado. Quero parabenizar o Gilberto, que trabalha na Associação de Moradores do Bairro Vila Rica e também na Secretaria de Esporte, pela organização desse evento. Ainda falando sobre esporte, digo que, na última sexta-feira, foi disputada a final do Campeonato de Bocha, no Bairro Coronel Borges, organizado pelo Dr. Gastão, pelo Rodrigo e pelo Manoel Lobisomem. Eu e o Roberto Bombinha nos sagramos campeões, vencendo o Gabriel e o Ticocó. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Quero dizer que aprendemos muito com o Vereador Jonas, que é uma pessoa do bem e de Deus. Tenho certeza, vereador, de que o seu caminho já está traçado por Deus. O colega cumpriu bem o seu papel, e espero que, em breve, possa retornar a esta Casa em sua cadeira legítima. Articulação dentro de partido é uma coisa normal, e o colega não

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

deve se chatear com isso. A articulação vai ser ainda maior, porque as eleições estão chegando, quando cada um pensa em si, esquecendo-se das comunidades. Senhores, ouvimos falar da dengue e vemos as pessoas nos hospitais por causa dessa doença, sendo que em Córrego dos Monos a situação não é diferente. Peço que o Vereador Elias, como líder do prefeito, e o Umberto ouçam a voz do povo. A prefeitura poderia aproveitar a oportunidade e limpar os córregos que, infelizmente, estão secos. Essa limpeza teria um custo baixo, e a população se sentiria mais protegida. Uma amiga minha ficou internada no CTI por causa da dengue. O Sr. Moacir, que trabalha no CCZ, está fazendo um trabalho de prevenção, mas acho que está atrasado, porque eu sempre falei desta tribuna sobre a situação da dengue em Córrego dos Monos. O secretário disse que não era verdade, mas o levei até o distrito e lhe provei isso. Hoje, o problema da dengue está pior. O secretário está se esforçando, o que me deixa satisfeito, porque eu sempre disse aqui que não quero que me agradem, e sim que cuidem bem do povo, o que não é mais do que a obrigação do governo. Os carros fumacê já foram duas vezes a Córrego dos Monos. Quero pedir ao meu amigo Neném Cadável que, antes de sair da Secretaria de Interior, não se esqueça de fazer o trabalho nas estradas de Córrego dos Monos, o qual ainda nem começou. Está presente aqui a mãe de um aluno se expondo mais uma vez, porque se preocupa com o seu filho, já que a escola vai fechar. Marli, como eu não nasci para enganar as pessoas, digo-lhe que não acredito que a nossa escola permaneça aberta. Talvez, o prefeito até reveja essa situação. Em Córrego dos Monos, o rapaz que cuida do transporte disse que a distância até a escola era de pouco mais de um quilometro; porém, são mais de três quilômetros. Aí, a criança caminhará toda essa distância e chegará exausta à escola. A Marli, amiga e moradora de Córrego dos Monos, esteve no Ministério Público, levando ao conhecimento da promotoria um abaixo-assinado dos pais de alunos, mostrando a intenção da comunidade em manter a escola funcionando. Há escolas com dezenove, vinte alunos que vão permanecer abertas, enquanto a nossa, com trinta e cinco, será fechada. Não sou vereador de jogar confetes nem de colocar uma pessoa contra a outra, brincando de fazer malvadeza. Marli, pode contar comigo, com o colega Amaral e com os demais vereadores. Senhores, fiz alguns requerimentos, questionando os patrolamentos de ruas e a limpeza do córrego do Distrito de Córrego dos Monos. A prefeitura precisa fazer o serviço onde os problemas são fáceis de serem resolvidos, bastando ter boa vontade. Há alguns dias, disse que o Secretário Romário nem sempre consegue fazer o que solicitamos, mas ele tem boa vontade, respeita o vereador e liga pedindo desculpas. Digo ao Presidente do PV, o Valdir, que sempre reclamo desta tribuna quando acho que o secretário de Saúde não está bem. Faço isso, porque quero o melhor para a comunidade. Agora, o secretário está dando satisfação, tentando acertar as coisas e está até se saindo bem. Eu sempre disse que um médico é quem deveria ser secretário de Saúde, pois entende dos procedimentos. Quero dizer que não tenho ninguém na prefeitura, e fizeram uma lista de pessoas que saíram de lá. Para mim, não faz diferença quem ficou ou não na prefeitura, mas saiu uma menina que atendia no posto de Córrego dos Monos, e fui conversar com o secretário sobre isso. Eu lhe disse que essa menina já havia sido retirada por ele, que afirmou que não tinha feito isso. Quem atende o telefone no posto é a técnica de enfermagem ou a agente de saúde, e o secretário ligou e

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

confirmou isso. Quem retirou a moça do posto de Córrego dos Monos foi o subsecretário de Saúde, quando quem deveria mandar lá é o secretário. A moça que trabalhava no posto atendia bem o povo. A prefeitura deveria ter mais cuidado com as peças que mexe no seu jogo de xadrez, e quem cuida dessa parte deveria saber fazer conta. O bom para a comunidade é que as pessoas sejam bem atendidas. Há vários secretários da prefeitura que não trabalham e ainda ganham 7 mil reais, mas mandam embora dez pessoas simples, que precisam trabalhar. Deveriam mandar embora um secretário e deixar as dez pessoas atendendo as comunidades e falando bem do prefeito. O Casteglione, coitado, deixa por conta de outras pessoas, que tiram os funcionários que são bons para a sociedade e deixam os que não fazem nada, como diretor e gerente, que ganham bem, não trabalham e andam no carro da prefeitura para baixo e para cima, dia e noite. O Partido dos Trabalhadores, que está à frente do governo, deixa acontecer esse tipo de coisa, e a comunidade fica descoberta. Gostaria que a comunidade fosse melhor atendida e sempre uso esta tribuna para falar de Córrego dos Monos, porque respeito aquele povo, mesmo sabendo que lá nem todos votam ou gostam de mim. Eu não sou Cristo, aliás, sou um pecador, mas tento fazer com que a comunidade seja bem acolhida pela prefeitura. Se for pelo bem de Cachoeiro, tanto eu quanto o Vereador Amaral vamos ajudar o nosso povo. Estamos de braços abertos para ajudar Cachoeiro a ser feliz. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo**: — Boa-tarde a todos! O que me traz a esta tribuna são inúmeras insatisfações. A primeira foi ter recebido do juiz de direito de Cachoeiro, a pedido da Procuradoria Geral do Município, uma convocação para acabar com o manifesto em Itaoca, como se eu fosse o líder. Eu não encabecei aquele manifesto. A comunidade reivindicou o direito à saúde. Como morador e representante legal daquela comunidade, sempre que for preciso estarei ao lado dela. Na sexta-feira, finalizamos a manifestação e tentamos conversar com o prefeito. O que mais revoltou a comunidade foi uma reunião no gabinete do prefeito com supostos líderes de Itaoca que nem moram mais naquele distrito. Agradeço ao prefeito que, em cima da hora, me convidou para essa reunião. Diante disso, houve novamente um descontentamento, e o povo foi para a rua. As pessoas de Itaoca queriam ouvir uma resposta do prefeito. Naquela reunião, decidiu-se pelo fechamento do posto por 24 horas. Trago aqui esse assunto novamente, porque estou com isso engasgado. Ora, sou parceiro de todos, mas ninguém me avisou sobre aquela reunião; portanto, o povo de Itaoca mais uma vez ficou para trás. Algumas poucas pessoas estiveram lá, achando que eram as “bambambãs” da história, tentando jogar a responsabilidade em cima do vereador. Eu sugeri que fosse feita uma reunião com o prefeito, para a qual não fui convidado, fui apenas um fantoche. Quando cheguei lá, havia um monte de gente com a cara grande. O prefeito entende que sou daquela comunidade e que reivindico sempre o que é bom para ela. Quero dizer ao Secretário Fassarella que a saúde deve ser trabalhada preventivamente. Itaoca está empestada de casos de dengue, e só agora o secretário mandou para lá uma equipe de agentes de endemias e o carro fumacê. Agradeço ao secretário, mas isso deveria ter sido feito antes, evitando-se, assim, muitos transtornos para os moradores do distrito. Eu tive dengue e sofri por cerca de quinze dias. Espero não ser punido por estar relatando aqui essa minha insatisfação. O secretário de Saúde está catalogando os atendimentos feitos à noite para me mostrar. Ele não tem que me mostrar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nada, e sim aos moradores de Itaoca. Ele não está colocando números verídicos, visto que o hospital está fechado à noite. Deve ser atendida uma ou duas pessoas que vai procurar ambulância, e isso não pode ser colocado como atendimento noturno. A pedido do vice-prefeito, o secretário disponibilizou uma técnica de enfermagem e uma ambulância para fazer o atendimento de emergência. Outra insatisfação que quero registrar aqui é quanto ao fechamento da escola de Valão de Areia, inclusive recebi várias reclamações de mães daquela comunidade, que precisam trabalhar e não podem acompanhar os filhos até o Colégio Petronília Vidigal. Espero que, em breve, a escola de Valão de Areia seja reaberta e que as mães voltem a sorrir. Senhores, Cachoeiro é banhado pelo Rio Itapemirim, onde desaguam os rios de Alegre e de Castelo, sendo privilegiado por receber uma maior quantidade de água, mesmo nesta época de seca. Então, volto a solicitar que seja votado o projeto que leva água para Alto Moledo, visto que, daqui a pouco, aquela comunidade não terá água nem para beber. Sempre votamos a favor de matérias que beneficiam as comunidades. Senhor presidente, V. Ex.^a é uma pessoa de bem, e sei que vai ajudar nessa questão, assim como também os demais vereadores. A política só me fez perder dinheiro, pois deixei o meu trabalho para trás. Não entrei na política por causa do financeiro, e sim para ajudar a minha comunidade. O político acaba deixando de ter vida pessoal para ter apenas a pública. Se o político vai assistir a um jogo de futebol ou tomar uma cerveja no bar, leva pancada. Eu só estou servindo para levar chibatada no lugar do prefeito. O meu papel é reivindicar e pedir ajuda aos amigos vereadores para votar os projetos. Não é da minha alçada fazer obras nem limpar ruas, já que esse é o papel dos secretários, que querem que o vereador leve chibatada. Isso, para mim, está virando brincadeira. Com relação a Coutinho, fui contra quando o prefeito disse que iria levar o PSF daquele distrito para Itaoca. Não tenho conhecimento da área de saúde e não sabia que os médicos cubanos não podiam atender a urgência e emergência. Eu disse para a secretária do PSF e para a Simone, técnica de enfermagem, ambas de Coutinho, que não era para elas retornarem no dia seguinte para o PA de Itaoca. Não vou mentir, pois não sou covarde. Não seria desguarnecendo Coutinho que Itaoca iria sorrir. Ora, não precisamos ver ninguém morrer para ficarmos felizes. O fechamento do PSF de Coutinho não iria resolver o problema de Itaoca. Não concordei com o prefeito nem coibi os médicos e os funcionários de atenderem a comunidade, trocando os cadeados do PA de Itaoca, como disseram por aí. Se estou reivindicando atendimento de saúde para a comunidade, como vou fechar o PA por minha vontade? Fui citado em um jornal, e uma pessoa do Aqui Notícias me ligou, avisando que eu tinha o direito de resposta, porque estão dizendo no governo que fechei aquilo lá. Repito que não fiz isso. Eu jamais fecharia um PA, porque sou responsável e sei da necessidade do povo. Eu sou homem, e não moleque. Se um dia eu tiver que mostrar a minha insatisfação, todos vão saber. Os vereadores da base estão aqui para votar no que for bom para Cachoeiro, e o prefeito pode contar com esta Casa e comigo. Eu não sou mentiroso. Nunca recebi oficial de Justiça. Fui citado como a pessoa que parou a produção de Itaoca. Quem deveria fazer isso são os empresários covardes e negligentes, pois, se fossem homens de bem, estariam ao lado da comunidade. Apenas alguns deles participaram. Há meia dúzia de empresários de Itaoca que gostaria de passar pelo

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

distrito de avião e pular de paraquedas, os quais chegaram lá se rotulando como reis do café, mas vivem das nossas minas. Também culpo os presidentes de associação de moradores, porque não reivindicam os direitos legais daquela comunidade. Aqui há pré-candidatos a prefeito, como o presidente e os Vereadores Alexandre Bastos, Brás Zagotto, Alexandre Maitan e Delandi, e peço-lhes que vejam com carinho a situação de Cachoeiro para não passarem como alpinistas, que chegam ao alto da montanha, mas não sabem como descer. A situação de Cachoeiro não está brincadeira. Pensem bem e, se Deus permitir que sejam eleitos, que não façam o nosso povo sofrer. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Vereador Alexandre, estou solidário a V. Ex.^a, e pode contar comigo na defesa da sua comunidade. Quero dizer que, na quinta-feira, vi uma coisa bonita, que foi o povo humilde e simples do Bairro Valão parar Cachoeiro, reivindicando aquilo que a Câmara assumiu, ou seja, o não fechamento da escola. Eles iam fazer outra manifestação hoje, e pedi que aguardassem um pouco mais. Espero que até sexta-feira seja dada uma resposta àquele povo e que a secretária deixe de ser carrasca, indigna e irresponsável com relação ao povo pobre. Há quarenta e duas crianças naquela escola, cujos pais estão presos, e quem as leva para a creche são as avós. Manter aquela escola aberta não é vaidade. Na Escola Maria das Dores Pinheiro Amaral não há banheiros estruturados nem como fazer uma reforma agora para receber os alunos pequenos. Estou ao lado do meu povo do Valão e quero agradecer o apoio das comunidades de Cachoeiro. Pode ocorrer uma paralisação histórica no Município, pois sei que há vinte e seis comunidades querendo aderir a esse movimento. Espero que isso não ocorra, porque as pessoas não podem ficar presas no trânsito, como já aconteceu. Vereador Elias, nós aprendemos a parar tudo com o PT, que foi um bom professor. Na próxima paralisação, estarei à frente do movimento junto com o povo, em cima de um trio elétrico. Senhor presidente, V. Ex.^a colocou a cara na reta com aquele povo e, se escola não abrir, o colega ficará em uma situação complicada. Se a Câmara não consegue abrir uma escola com setenta alunos, vamos fazer mais o quê?! Se esta Casa não consegue fazer isso, valem alguma coisa? Nada! Senhores, há uma pessoa ligada à administração que foi até o Clube do Cavalo tentar colocar lá, de graça, um animal. Essa pessoa foi ao Ministério Público e ao Setor de Posturas da prefeitura fazer fofoca, até que fecharam a cantina que vendia água para as crianças excepcionais. Denunciei ao Ministério Público que uma fiscal do Setor de Posturas foi à cantina e disse que era oficial de Justiça, conversando fiado com todo mundo. Eu a conheço e sei que ela é prepotente, pois já foi assessora de vereador. Tenho uma gravação dela dizendo que é oficial de Justiça. O único Clube do Cavalo do Espírito Santo que é legalizado é o de Cachoeiro, que está naquele local há muitos anos. Dizem que aquele clube fatura alto, mas isso é mentira, porque é preciso pagar veterinário e gente para tratar dos animais e limpar o local, o que é caro. O valor cobrado por cavalo é 250 reais, e muitas vezes fazem rifa e vaquinha para pagar os compromissos, como água, energia e outras coisas mais daquele clube. O Sr. Antônio, que mora em uma casa dentro do Clube do Cavalo, é um falso profeta. Quero saber quanto foi pago para fazerem aquele cabaré dentro do parque de exposição. Lá, havia carro de som, drogas e bebidas, e o povo do Bairro Aeroporto não dormiu em paz. Aquilo sim é um descaso, e não os cavalos que ficam no clube, que têm mais

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

educação do que o povo que estava naquele evento. A população do Bairro Aeroporto está revoltada. Então, não me façam dar um grito de guerra e pedir ao meu povo que pare aquele bairro também. O caboclo que quis colocar cavalo de graça no clube vai ter que engolir, porque, perto da eleição, vamos colocar quinhentos animais na rua com placas com o seguinte dizer: “Cafajeste, você é candidato a vereador.” Para que tanta perseguição? Por que não procura saber quanto a Rodoviária Gil Moreira paga para funcionar? Quero saber também se houve concorrência pública para a Feira do Mármore. Se vai haver concorrência para o Clube do Cavalo, o mesmo também deve ocorrer com relação à Milanez & Milaneze, que é vitalícia na organização da Feira do Mármore. Será que Casteglione sabe disso? Eu não acredito. O prefeito virou Judas lá devido à incompetência das pessoas que querem atrapalhar a vida de todos. Não posso acreditar que o prefeito aceite o que vem acontecendo. Pessoas que trabalham na prefeitura querem derrotar o prefeito e acabar com a administração. Fecharam uma cantina que vendia água mineral e refrigerante. Peço que façam as coisas direito, pois, do contrário, irei para o Supremo Tribunal Federal e ficarei de olho no edital. Cadê o direito adquirido pelo tempo? Hoje, pedi a escritura ou o contrato do parque de exposição com o Estado para saber quantos metros quadrados tem aquela área. Já tive a informação de que a Assembleia Legislativa do Espírito Santo não votou projeto para passar o Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa para a prefeitura. Vou buscar informações em Vitória e, se for isso mesmo, a prefeitura não pode mandar naquele local. A prefeitura não está enviando resposta a vários pedidos de informação que fiz. Com relação ao carro fumacê, quero dizer que esse veículo da prefeitura está com a bomba quebrada há onze meses, o que é uma vergonha. Estive na Secretaria de Interior, do Neném Cadável, e vi que lá está tudo quebrado. Vereador Elias, peça ao prefeito que mande retirar os pneus dos carros que foram comprados em licitação realizada há pouco tempo, pois estão estourando até com os veículos parados. É preciso apurar isso. Há uma carregadeira com os quatro pneus novos estourados, uma máquina parada, além dos caminhões, e isso coloca em risco a vida dos motoristas. Também estão escondendo isso do prefeito. É preciso juntar todos os pneus que estouraram, chamar a empresa que os vendeu e mandar que ela os devolva. Há pneu que não rodou dez, quinze horas. O dinheiro gasto para comprar esses pneus é nosso e é o mesmo que está faltando, basta ver que estão fechando escolas e postos médicos. O valor de um pneu desses dá para pagar um mês de trabalho de um médico. Para ser feliz, o prefeito precisa tomar uma atitude até o final do seu mandato, e não pode cair na conversa fiada de secretário, que não sabe nem fazer conta. Estou triste de ver os meus irmãos vereadores recebendo um tratamento indigno. Jonas Nogueira, vá com Deus e saiba que você tem um amigo aqui dentro que não tem medo de falar nem de mostrar o que é preciso. A verdade sempre vai prevalecer. Sou o que sou e estou aqui para fazer o que me colocaram para fazer. Estou mostrando o caminho para que as escolas e os postos médicos sejam reabertos, já que o problema é o desperdício em vários lugares, a exemplo do que acontece no Bairro São Geraldo. Se alguém tiver coragem, pode me desmentir aqui. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino:** — Boa-tarde a todos! Hoje, quero fazer um elogio e um agradecimento ao prefeito e ao secretário de Saúde no que diz respeito a Coutinho. Há alguns anos, funcionava lá o PACS, mas, quando os Drs. Abel e Beto

16

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

assumiram a Secretaria de Saúde, conversei com eles, e passaram o sistema para PSF. Para continuar com o PSF, Coutinho precisa ter mais de três mil e quinhentos habitantes, mas o distrito não tem essa quantidade. Então, o prefeito me chamou para dizer que seria preciso mexer no setor de saúde em Coutinho, já que não comportava o PSF, mas seria encontrada uma forma de atender bem o distrito. Conversando com o prefeito, o secretário de Saúde e o subsecretário, sugeri que no distrito voltasse a funcionar o PACS, com um médico atendendo lá duas vezes por semana. Senhores, na terça-feira retrasada, houve um mal entendido na Câmara, e, como não tenho o rabo preso com ninguém, digo que fiquei chateado e decepcionado com o Vereador Alexandre, que não está presente aqui, mas, se estivesse, diria a mesma coisa. Acredito que, quando a amizade é boa e sadia, não é um mandato de vereador ou um valor de 5, 10, 100 mil reais que fará com que ela seja rompida. Enquanto o Vereador Alexandre discursava aqui, eu estava no gabinete do prefeito com as lideranças de Coutinho, tentando solucionar o problema, inclusive o companheiro Luis Guimarães me ligou. Quero agradecer aos Vereadores Luisinho, Amaral e em especial o Wilson Dillel, que usou a tribuna para falar sobre a minha pessoa. Agradeço a todos os vereadores que convivem comigo, conhecem a minha forma de ser e de agir e sabem que não sou fofoqueiro. Agradeço também ao prefeito, pois, amanhã, o médico começará a atender no distrito, e, a partir do dia 09, teremos esse profissional lá nas terças e nas quartas-feiras. Estendo os meus agradecimentos ao Secretário Romário, que tem atendido os Distritos de Pacotuba e Coutinho, ajudando a comunidade. Eu nunca pedi ao prefeito nem a secretário nada para mim, e sim para a comunidade. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan:** — Boa-tarde a todos! O vereador que assumiu hoje está presente na sessão? Então, companheiro Jonas, o senhor já está fazendo falta. É lamentável que o vereador que tenha acabado de ser empossado não esteja presente aqui. Quero dizer que acompanhei uma manifestação em Salgadinho, visto que a secretária de Educação fechou a escola de lá, e vi o Vereador Lucas sozinho contra uma multidão, e olhem que ele é um aliado do governo. O colega Lucas me confessou que hoje a escola tem uma melhor estrutura e um melhor ensino, mas ele realmente passou por um constrangimento muito grande, o qual eu não desejo a ninguém. Agora, vejo os Vereadores Ratinho e Alexandre passarem pelo mesmo tipo de constrangimento, e eles também são da base aliada. Vereador Carlos Renato Lino, discordo de V. Ex.^a quando agradece ao prefeito municipal, pois entendo que esse tipo de coisa não deveria ser feito nem com os adversários, quem dirá com os aliados. Se um vereador passa por tantos constrangimentos e hoje usa a tribuna para agradecer ao prefeito, eu não sei mais o que nós podemos fazer aqui. Aquela comunidade precisa, assim como outras, mas o vereador não pode ser tratado dessa forma. O Município de Cachoeiro de Itapemirim, na pessoa do prefeito, processou o Vereador Alexandre Andreza Macedo por causa de uma manifestação. Se o colega Ratinho tivesse agradecido ao prefeito por não o ter processado, eu até entenderia, pois realmente ele escapuliu disso. Dos ovos quebrados, V. Ex.^a ainda conseguiu fazer uma omelete, inclusive o parabeno por isso. Como sempre digo, o Fassarella não tem competência para ser secretário de Saúde e também não poderia colocar os vereadores da base numa situação dessas. Pelo amor de Deus! / **Aparteando Carlos Renato Lino:** — Peço desculpas a V. Ex.^a por não ter

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

mencionado o seu nome nem o do Vereador Lucas Moulais. Eu sei que V. Ex.^a também foi a Coutinho. Quero dizer que o ato do colega ao me chamar quando aquele rapaz queria usar a tribuna, para mim, foi muito valioso. Graças a Deus, foi feita uma manifestação, aliás, uma reivindicação em Coutinho, e agradei ao prefeito e ao secretário por terem ouvido as lideranças do distrito e atendido ao clamor daquela comunidade. Em momento algum o prefeito disse que fecharia a unidade de Coutinho, e sim que mudaria a forma de trabalho, o que aconteceu, visto que era PSF e voltou a ser PACS. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Fico feliz por V. Ex.^a ter conseguido isso, mas registro que não entendo o modo de agir do prefeito municipal para com os vereadores da base. Só fica na base com um prefeito assim quem gosta de sofrer, visto que considero muito complicado esse tipo de tratamento dele para com alguns vereadores. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-noite a todos! Realmente, está muito difícil entender certos posicionamentos em relação à política em todos os níveis, chegando-se ao ponto de a vaca não conhecer o bezerro. Senhores, foi realizada uma audiência pública para tratar do rotativo e, por eu ter chegado atrasado e não ter ouvido todas as explicações, não pude fazer muitos questionamentos. Lembro que aprovamos nesta Casa um projeto que dá isenção aos idosos quanto ao estacionamento rotativo público. O Kléber disse aqui que essa isenção é imoral, quando eu ressaltai que a questão de ser moral ou imoral é muito subjetiva. Isso porque há determinada coisa que é moral para um e imoral para outro, e vice-versa. Para mim, a isenção para o idoso é moral, até por considerar que tudo o que está sendo usufruído pelo povo brasileiro é fruto do trabalho de quem hoje é idoso. Eu tenho 46 anos de idade e posso trabalhar, mas imagino o esforço que muitos fizeram para que hoje nós possamos passar pela Avenida Beira Rio e pela ponte de ferro. Então, devemos reconhecer o trabalho feito por essas pessoas, muitas das quais ganham apenas um salário mínimo. Eu disse que, se necessário, farei uma emenda ao projeto que está para chegar nesta Casa, dando sim gratuidade aos idosos. Em minha opinião, precisamos respeitar os idosos, que já fizeram muito por nós, e, agora, no fim da vida, é hora de eles desfrutarem pelo menos de algumas gratuidades, o que não fará muita diferença para os mais novos. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Pesquisando alguns projetos que tratam de estacionamento rotativo em várias cidades do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, vi que lá existe a gratuidade para os idosos e também para os deficientes. Pelo que observei, a maioria dos estacionamentos rotativos no Brasil faz isso; assim, estou com V. Ex.^a nesse projeto para acrescentarmos também a gratuidade para os deficientes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Obrigado, vereador! Vou acrescentar a gratuidade para os idosos, como prevê o projeto que foi aprovado nesta Casa, e também para os deficientes. Quero convidar a todos os vereadores para, no dia 12/11, às 19:00 horas, participarem de uma reunião aqui nesta Casa, inclusive já protocolei a solicitação do plenário, com os proprietários de farmácias e os representantes da ACISCI, do Ministério Público, da Vigilância Sanitária e da área da saúde. Isso porque há alguns entraves no que tange ao funcionamento do plantão das farmácias. Há um projeto desta Casa que organiza esse trabalho nos finais de semana, visando garantir aos cidadãos cachoeirenses pelo menos três ou quatro farmácias de plantão vinte e quatro horas. Dois grupos de farmácias do Brasil, a Drogasil e a Drogaria Pacheco, entraram com uma liminar na Justiça, solicitando o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

direito de abrirem seus estabelecimentos no horário em que bem entenderem, até nos finais de semana. Isso trará uma descompostura no atendimento prestado aqui, visto que as farmácias de plantão poderão optar pelo horário que bem lhes conviver, como, por exemplo, de 7:00 às 12:00 horas aos domingos, quando há uma maior rotatividade financeira. Assim, a situação, que aparentemente é tranquila, poderá causar problemas no futuro. O Ricardo e o Roberto Póvoa fazem a organização do plantão das farmácias e devem participar dessa reunião. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu não sei se poderei vir aqui; então, já lhe peço que defenda as farmácias dos bairros distantes da sede do Município. O pessoal que organiza esses horários queria que a farmácia do Bairro Aeroporto entrasse no mesmo plantão das da cidade. Se uma pessoa daquele bairro passar mal no domingo, à noite, terá que vir de carro para o centro da cidade só para comprar um remédio. Há uma lei que fala da quilometragem e permite que as farmácias abram normalmente nos bairros mais longínquos e no interior. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esse é um assunto a ser debatido aqui e pode ser incluído em um projeto para acertar os detalhes. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Como eu não sabia dessa proposta de V. Ex.^a, a pedido de alguns proprietários de farmácia, havia agendado uma reunião com o prefeito na quinta-feira, na parte da tarde. Alguns proprietários me procuraram exatamente por causa dessa polêmica na cidade, o que pode de fato vir a ser um complicador no futuro. De qualquer forma, acho a proposta de V. Ex.^a muito bem-vinda e no momento certo, pois não podemos descuidar disso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Eu não vejo nenhum problema de V. Ex.^a ir à reunião com o prefeito e, depois, trazer a proposta para cá. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — É muito importante conversarmos lá e também aqui, pois o objetivo é exatamente organizar os plantões das farmácias do Município. / **Delandi Pereira Macedo:** — Na última quinta-feira, tivemos aqui uma reunião com várias classes da juventude da cidade, quando aproveitamos para honrar algumas lideranças jovens que têm se destacado principalmente na área religiosa. Mais do que nunca precisamos olhar as classes que incentivam o resgate e a valorização das pessoas, dedicando-se, por exemplo, a resgatar a juventude das drogas. Há muitas entidades em Cachoeiro que dão apoio social ao poder público e, às vezes, elas não são vistas por nós, vereadores; então, precisamos valorizar isso. As iniciativas tomadas aqui não giram em torno de um vereador, e sim de todos nós. Tal encontro mostrou, mais uma vez, que esta Casa se preocupa com a juventude do nosso Município. Vereador David, muitas pessoas ligaram para o meu programa de rádio reclamando que as creches vão funcionar em dois turnos, e as mães devem escolher qual horário matricular o filho. Será que eu não observei a secretária dizer isso aqui? Não quero ser injusto, mas, a princípio, fiquei sem saber o que estava acontecendo. Até onde entendi, a mudança seria o fechamento de algumas escolas, e não que o atendimento das creches deixaria de ser nos dois turnos. Como fica uma mãe que trabalha das 7:00 às 17:00 ou 18:00 horas? Algumas mães me perguntaram o que os vereadores estavam fazendo por elas, já que teriam que deixar o emprego para cuidar dos filhos por não terem conseguido matriculá-los nos dois turnos. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Essa não é uma regra geral. Existe uma determinação à não integralidade. Levei até a secretária um caso concreto de uma senhora que tem filhos gêmeos, sendo que cada um estuda em um horário, o que a impede de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

trabalhar, inclusive terei uma reunião amanhã para tratarmos dessa questão. Há um caso ou outro isolado. O fim da integralidade é para determinada idade, não é geral. / **Aparteando Brás Zagotto:** — No maternal 2 e 3, ou seja, de um ano e meio a três anos, é meio período, enquanto que a creche, de zero a um ano e meio, vai continuar em tempo integral. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Há uma faixa etária que não será mais integral. / **Delandi Pereira Macedo:** — Mas até então era integral? / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Essa mudança não é só em Cachoeiro, e sim pelo Brasil afora. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Vereador, na creche, de seis meses até um ano e meio, é em tempo integral; no maternal 1, 2 e 3, até dois anos e meio, é meio período: na parte da manhã ou à tarde. Antes era integral, mas agora é só meio período. / **Delandi Pereira Macedo:** — Essa informação foi dada aqui? / **Aparteando Brás Zagotto:** — Creio que não. / **Delandi Pereira Macedo:** — Muito obrigado! / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — Boa-noite a todos! Aqui somos uma família, não havendo oposição nem situação, pois temos o compromisso de ajudar em tudo o que é bom para Cachoeiro. Portanto, o Executivo não pode reclamar da Câmara Municipal nem de nenhum vereador. Se o Poder Executivo tem problemas, não pode culpar a Câmara, que sempre tem sido parceira e bacana com o prefeito. Se na região dos vereadores houver algum problema, como o fechamento de escola e de posto médico, eles têm que lutar, levantando a bandeira das comunidades, até porque foram eleitos pelo povo. Tenho certeza de que os vereadores jamais ficarão contra o povo de Cachoeiro de Itapemirim, pois aqui ninguém é doido. Sabemos das dificuldades que o governo enfrenta, até porque Cachoeiro tem a pior renda per capita entre os Municípios do Estado, mas o prefeito precisa criar normas, de maneira a não machucar tanto a população com o fechamento de postos de saúde e de creches. Gestão é gestão. A Câmara passou por vários problemas; pergunto: fizemos algumas demissões? Não, mas criamos alternativas, e tudo o que fiz aqui foi na coletividade. Eu já levei tudo isso ao conhecimento do Prefeito Casteglione, dizendo-lhe que a nossa cidade precisa crescer e se desenvolver. Há dois anos e meio, três anos, venho pedindo ao prefeito que reduza o número de secretarias, passando para dez, e crie um pólo industrial lá onde o Governo do Estado tem cinquenta e três alqueires de terra. É preciso buscar alternativas de incentivos fiscais para trazer para cá novas empresas, com vistas a gerar emprego e renda para a nossa população. Essa crise do país não é econômica, e sim política, com roubalheira em cima de roubalheira. Então, Vereador Amaral, pode contar comigo, pois sou contra o fechamento de creche. Inclusive, visitei a do Bairro Valão, onde há cento e vinte crianças, além da fila de espera com mais de trinta e cinco. Naquela creche há dinheiro do Município e também da comunidade, que ajuda por não querer ver as crianças andando três quilômetros até chegar à outra escola. Reformaram toda a creche, e olhem que aquele povo é carente. Repito que estudam lá cento e vinte crianças, sendo que os pais de cinquenta e duas delas estão presos. Será que não existe no coração e na alma do chefe do Poder Executivo o sentimento de pena daquelas crianças? Elas serão transferidas para outro lugar, mas é preciso considerar que os pais terão que andar três quilômetros com uma criança no colo, numa via perigosa e sem acostamento. No dia 13/11, os representantes da educação e do Ministério Público estarão juntos, e nós, vereadores, também vamos participar, lutando pelas nossas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

crianças e por mais saúde. De acordo com a Constituição, nós temos direito à saúde e à educação, mas retiraram 2 milhões de reais do orçamento. Isso é uma covardia, já que deveria haver gestão, diminuindo o número de secretarias. Por que vinte e cinco? Vamos cortar os cargos comissionados. Por que as crianças têm que pagar o pato? Por que quem está numa cadeira de rodas tem que sair de Itaoca para vir buscar atendimento aqui? O bom político não é aquele que tem dinheiro, e sim o que tem consciência, alma, coração e amor ao próximo; na hora da decisão, ele deve pensar no povo. Se o político não age dessa forma, não vale à pena confiar em pessoas assim. Eu já conversei com o prefeito sobre tudo o que estou dizendo aqui e nunca fiz nada em troca. Há quatro ou cinco meses, saiu no jornal uma matéria dizendo que o presidente desta Casa tem três, quatro cargos. Eu nunca coloquei um projeto debaixo do braço querendo levar na força maior nem agirei dessa forma, porque isso não é da minha índole. Gente, este é o momento de pensar na população, que não tem condições de tratar da saúde. Vamos levantar a bandeira do povo. Estamos aqui por Deus e pelo povo; então, não podemos nos acovardar quanto aos atos que comprometem a nossa população. É triste pensar em mandar alguém embora, já que vemos cada dia mais desemprego. Eu nunca usei a força da caneta, sempre conversei e dialoguei com todos. Em nenhum momento das decisões tomadas aqui deixei de chamar os vereadores, independente de raça, de cor, se eram de oposição ou da situação. Não quero o mal de Cachoeiro. Eu nunca posso aceitar uma ideia só. Sabemos que é preciso haver um plano, mas não existe um que seja 100% certo, e foi isso o que eu quis dizer para a secretária. Enquanto eu for vereador não me omitirei, inclusive, em 2013, quando descobrimos aquele problema na Câmara, estávamos elaborando um projeto. Ora, hoje, os vereadores ficam todos abandonados, sendo um lá embaixo, três ou quatro neste andar e o restante na parte de cima. Convidamos todos os vereadores para conhecerem o projeto de reforma da Câmara, o qual visa dar melhores condições no trato com a população e com o próprio parlamentar, pois tudo o que se fala em um gabinete é ouvido no outro. Porém, hoje, fiquei surpreso e até triste, já que não sou um cara ditador, e sim gosto de ouvir os colegas. Chegou aqui um documento para eu assinar, o qual está na nossa procuradoria, pedindo a suspensão da tomada de preço dessa obra, que será feita com as nossas economias. A Câmara não tem nenhum problema financeiro, está tudo em dia, IPACI, INSS e fornecedores. Quando o Jonas foi diretor aqui, na gestão do Presidente David, a Câmara não tinha crédito. O nome do professor David Lóss é que fazia a coisa acontecer e permitia que os materiais da Casa fossem comprados. Hoje, resgatamos o nosso crédito e estamos com tudo em dia para fazer essa obra, com engenheiro. A planta foi mostrada aqui, e a Câmara ficará mil vezes melhor. Eu confio na licitação, pois aqui há funcionários competentes e uma controladoria. Assinei esse documento, pedindo a suspensão da tomada de preço, e tenho orgulho de ser presidente desta Casa. Graças aos senhores, sou presidente e tento fazer o que é certo. Há quinze anos a Câmara não passa por uma reforma. O equipamento de som das mesas dos vereadores será todo trocado, o que já foi licitado. Lutamos juntos para chegarmos à situação que estamos hoje. Inclusive, vamos conversar agora para ver o que podemos fazer para dar aumento do tíquete dos servidores em janeiro ou fevereiro. Ninguém está aqui para prejudicar A ou B, e sim pensando na coletividade. Daqui para frente, o reajuste será dado, porque isso é direito, é

21

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

lei. Hoje, fui convocado para ir ao Ministério Público e levei o Dr. Gustavo, e havia lá a denúncia da obra que faremos na Câmara. Isso é triste! Estou aqui todos os dias, e o vereador poderia marcar uma reunião comigo, usando o diálogo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Quem denunciou? / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — Nessa hora, filho feio não tem pai. É muita coincidência eu assinar um documento aqui e no Ministério Público haver a mesma denúncia. Não quero acusar ninguém. A denúncia feita no Ministério Público não tem nome, mas a daqui tem, e o documento está em cima da minha mesa, o qual, dentro da legalidade, será respondido. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — V. Ex.^a disse que um vereador lhe solicitou que desse um tempo e suspendesse o processo de tomada de preço. Essa denúncia também apareceu no Ministério Público. É isso? / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — É isso. Estou sempre aqui, além de poderem ligar para o meu celular. Então, bastaria marcar comigo para me dizer que estava com dúvida e que reivindicaria isso. Poxa, todo mundo aqui tem o meu telefone! O diálogo deve permanecer sempre. Isso está no jurídico, e não temos muito tempo, visto que, na virada de ano, precisamos devolver tudo para o Município. Se não fizermos a obra, teremos que devolver o dinheiro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Foi feito um pedido para V. Ex.^a suspender? V. Ex.^a tem que acatar esse pedido? / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — Não. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — O que o vereador fez foi um pedido informal? / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — Não, foi para suspender. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Foi um pedido formal? / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — Está ali em cima da minha mesa. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — E se V. Ex.^a não atender? O jurídico vai dar o posicionamento? / **Júlio César Ferrari Cecotti:** — Sim. Eu não sou ditador, e o jurídico vai analisar isso; com certeza, dará tudo certo para os vereadores. Quando eu fiz a reunião aqui, chamei todos os vereadores para lhes mostrar o projeto. Estou fazendo esse desabafo não com o intuito de prejudicar A ou C, e sim destacando que o diálogo deve prevalecer. Não precisaria fazer um pedido desses, que é até legal, mas faltou diálogo. Fico triste, pois o próprio vereador que fez isso não está presente aqui nem permanece nas sessões. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-noite a todos! Quero fazer um agradecimento ao nobre colega Jonas Nogueira. Nas quatro primeiras sessões, eu o chamei, pois vi que se tratava de um rapaz de futuro. / **Júlio César Ferrari Cecotti (Presidente):** — Vamos prorrogar a sessão por tempo indeterminado até a conclusão dos nossos trabalhos. / **Lucas Moulais:** — O Vereador Luisinho Tereré foi muito feliz nas palavras de elogio ao Jonas. Embora eu esteja aqui desde os anos 90, também aprendi muito com ele. Já passei por tribulações violentas nesta Casa de Leis, porque ganhei uma eleição, mas, covardemente, me tiraram daqui; aí, vim como suplente e, no dia em que tomei posse, o Vereador Fassarella me derrubou no discurso dele. Somos dezenove vereadores, e hoje fico satisfeito de ouvir o presidente dizer que a Câmara está na paz, tudo beleza e que dá para fazer a obra. Essa é a prova de que votei certo para que permanecessem dezenove vagas de vereador. Fico satisfeito, e podem até achar que não sou um homem de Deus, mas sou sim, mesmo, às vezes, vacilando com Ele. Tenho fé em Nosso Senhor Jesus Cristo que na próxima eleição o Jonas estará aqui pelos votos recebidos dos eleitores. O que quero de bom para mim também desejo para os meus amigos. Muita gente fala em Deus e diz que é amigo dos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

vereadores. Não estou revoltado, mas uma pessoa fez uma visita a Soturno e, depois, veio para os corredores desta Casa. Recebi algumas ligações, com a pessoa não se identificando, dizendo que Soturno está a pé de vereador, está ao Deus dará. Estou analisando a conversa para saber quem disse isso. Posso garantir que não é gente do PV. Eu acho que essa pessoa está fraca da ideia, pois nunca se interessou por Soturno; pelo contrário. Como Soturno está sem vereador? Essa pessoa não é de Soturno, e sim de Cachoeiro, e ainda diz que somos amigos. Eu não sei que amizade é essa. Estou até calmo para falar aqui e vou descobrir de quem se trata, mas acho que é um vereador que diz que é nosso colega. É desta Casa de Leis. Há pouco tempo, um colega vereador pediu que os buracos da via de Soturno e Gironda fossem tapados, e fiquei triste, porque, na época, não havia buracos lá, já que tínhamos feito o serviço. Agora que há buracos ele não fala nada, mas já estou resolvendo o problema. Vou ter que partir para alguns amigos, inclusive já conversei com o secretário, e ele aceitou. É assim que se resolve as coisas. Eu sempre vinha aqui bater em secretários, mas precisamos buscar alternativas. Se eu fosse me estressar com o Romário, teria duplo estresse, porque ele vai ocupar duas pastas, mas vou deixar o Dr. Beбето, a Dra. Ângela, o Lourenço, a Talita, o Abílio e o Heliomar cuidarem dessa situação. Assim, não vou me estressar, não serei inimigo do secretário nem lhe desejarei mal. Vereador Rodrigo, alerte os seus assessores. Sempre peço que os meus assessores prestem atenção à leitura do Expediente da Mesa. Hoje, foi lido aqui um requerimento, solicitando o patrolamento e ensaibramento da Rua Jácomo Silotti. Para patrolar e ensaibrar será preciso retirar o asfalto dela, o qual, por sinal, é de boa qualidade. Com todo o respeito, digo a V. Ex.^a, que é vereador de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim, que aquela rua já é asfaltada. Mais uma vez quero agradecer tudo o que o Jonas Nogueira fez por mim. Para que amanhã não me acusem de ser falso, digo que, se eu fosse o Josias, teria feito a mesma coisa e acredito que o Jonas também agiria assim, se pudesse tomar posse. Tenho que ser muito grato pelo que o Jonas fez e ainda poderá fazer pela minha família, pois a gratidão é a maior riqueza do ser humano. Muito obrigado! / **Wilson Dillembos Santos**: — Boa-noite a todos! Companheiro Jonas, o senhor sempre se mostrou amigo dos vereadores, um parceiro que nos fará falta diante do seu entendimento, diálogo, sabedoria e pela forma como convivia com todos aqui. Este é um momento de gratidão a Deus por ter permitido que o colega passasse por esta Casa pela segunda vez. Precisamos reconhecer que, quando se trata de alguns temas específicos, a sabedoria sobressai, assim como aconteceu com o senhor diante dos muitos assuntos debatidos aqui. Então, foi importante a sua passagem pela Câmara Municipal. Como políticos, vivemos momentos bons e também os adversos, o que é natural na vida pública. Ninguém é dono da verdade, e devemos saber entender esses momentos. O senhor é uma pessoa madura, preparada, forte e corajosa; então, que Deus possa continuar iluminando a sua mente e o seu coração para que tudo vá ao encontro do melhor. Senhores, em 30/11, sempre há uma sessão onde são concedidos títulos de honraria, e, nesse caso específico, acredito que será só o pelo Dia do Doador Voluntário de Sangue. Cada vereador tem a oportunidade de apresentar uma homenagem, e sugiro aos colegas que, se possível, escolham pessoas do sexo feminino. Isso porque, em nível nacional, 65% dos doadores são do sexo masculino. Como temos a proposta de trazer adeptos à doação

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de sangue para os hospitais, acho que a mulher propaga mais e abraça melhor essa causa. Atualmente, no Brasil, cerca de 1,8% da população, entre dezesseis e sessenta e nove anos, são doadores, quando a Organização Mundial de Saúde preconiza que 5% da população de cada país sejam doadores. Os bancos de sangue de Cachoeiro de Itapemirim estão muito carentes. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu não sei se é possível, mas os institutos que recebem o sangue poderiam até fornecer aos vereadores uma relação com os nomes das mulheres que doam. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Agradeço a sua fala, vereador, inclusive, no meu gabinete, há alguns nomes, e eu posso repassar aos colegas. O companheiro Rodrigo, que milita na área da saúde, também deve ter alguns nomes. Quanto à fala do Vereador Alexandre de Itaoca, digo que não me senti discriminado, e sim até envolvido no posicionamento dele. Todos sabem da minha luta pelo Distrito de Itaoca, de forma muito especial pela localidade de Alto Moledo. Até agora ouvi a questão do “eu” e do “eu” e preferi ficar calado por entender que era um momento de emoção e do desejo de mostrar trabalho. A minha conduta sempre foi um pouco diferente, inclusive já estive nesta Casa com os colegas Cidimar Moreira Andrade, Ananias, Nanico, enfim, uma turma boa, e em todas as minhas falas, desde 1989, nunca fui de usar o “eu”, pois preferia envolver todos os vereadores, tanto nas propostas de minha autoria quanto nas de outros parlamentares. Sempre dizia “nós reivindicamos isso para Itaoca”, “a Câmara Municipal contribuiu para que isso acontecesse”, “os vereadores ajudaram a alavancar o progresso do meu distrito, da minha comunidade”, e isso não só com relação a Itaoca, como também a todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. No caso de Moledo, todos sabem que essa luta começou muito antes deste mandato, em outras gestões. No governo de José Tasso de Andrade, a água de Moledo vinha da Fazenda Monte Líbano, quando eu ainda era funcionário lá. Estou falando em quantidade, e não em qualidade. Até hoje acho que nenhuma região de Cachoeiro tem um manancial tão forte e importante quanto àquele. Depois, vieram outras propostas de água para Santana e Itaoca, diretamente bombeada do Rio Itapemirim, assim como é hoje. Então, é importante a união de esforços da Câmara com o prefeito. Sem o prefeito, o vereador não consegue fazer uma obra daquela, onde são necessários recursos estadual e federal. Com união, vamos levar água tratada até Alto Moledo e Soturno. Vou sugerir ao presidente que o projeto seja votado na próxima semana, quando já estará de volta a esta Casa o Secretário Elimar Ferreira, visto que o companheiro Brás assumirá a Secretaria de Interior. Essa notícia é extraoficial, mas já está tratado pelas partes envolvidas. Acho justo que o Secretário Elimar Ferreira, que é daquela comunidade, seja parte integrante nessa luta, assim como eu, o Vereador Alexandre e todos os colegas. Aqui existe uma parceria, na qual dependemos uns dos outros. As pessoas precisam saber que o que acontece de bom nos distritos é através da Câmara, porque o Poder Executivo executa, mas tudo tramita aqui. Portanto, a Câmara Municipal deve ser respeitada, pois, sem o aval dos vereadores, a água não chegará a Alto Moledo. Gostaria que o Vereador Alexandre estivesse aqui para ouvir o que falarei quanto à manifestação em Itaoca. Fui convidado para participar da primeira reunião promovida pelo gabinete do prefeito, junto com algumas lideranças de Itaoca e com o representante indicado pelo Vereador Alexandre Andreza, edil esse que também foi convidado, mas não compareceu. Quando cheguei lá, a

24

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

primeira pessoa que procurei foi o Vereador Alexandre Andreza e, depois, o Presidente da Associação de Moradores de Itaoca, Sr. Alzerino, inclusive o companheiro Ratinho é testemunha disso. Eles não estavam presentes, mas afirmo que foram convidados. Na segunda reunião, compareceram as principais lideranças de Itaoca, como o Vereador Alexandre Andreza, as lideranças religiosas, a associação de moradores e outras. O que foi acordado na primeira reunião foi ratificado na segunda. Eu, o Vereador Alexandre, o Elimar Ferreira e o Pastor Braz deixamos claro que não estávamos satisfeitos, pois a solução apresentada não foi a melhor administrativa nem politicamente para a comunidade e para nós. Entretanto, o Município deve se adequar a uma nova legislação na área de saúde e de educação, e entendemos a proposta do gabinete, com o PA de Itaoca funcionando das 7:00 às 19:00 horas e o PSF das 7:00 às 17:00 horas. O prefeito se prontificou a ouvir novamente a comunidade e a buscar uma forma financeira para ajustar essa situação até março do próximo ano. Foi falado aqui sobre vereador que não mora mais em Itaoca, e não sei se isso foi para mim, mas tenho uma casa lá onde passo o final de semana, ou para o Secretário Elimar Ferreira. Eu não moro lá, mas o meu trabalho pela comunidade vem sendo feito, desde 1989, com dignidade e com a consciência tranquila. Sou vereador de Cachoeiro, já que 90% dos meus votos foram dados por moradores da sede do Município, e apenas 10% de Itaoca. Mesmo assim, não esmoreci nem vou esmorecer na minha luta por aquela comunidade, que contribui muito com o Município e precisa de mais atenção. O trabalho do vereador é debater, apresentar projetos e fiscalizar o Poder Executivo, aprovando o que é bom e jogando no lixo o que é ruim. Não preciso morar em Itaoca para abraçar o povo daquele distrito. Quero parabenizar o Vereador Alexandre e dizer que, no começo do mandato, eu o alertei de que enfrentaria esse tipo de dificuldade, já que era morador do distrito. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — É a agenda negativa. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Sim. Os Vereadores Luisinho, Lucas, Ratinho e Maitan também enfrentam dificuldades, pois moram no interior e são muito assediados. O que o Vereador Alexandre disse aqui é a pura verdade, pois é preciso ter estrutura para fazer esse tipo de enfrentamento. Estou preparadíssimo para enfrentar qualquer tipo de adversidade, mas quero que venha a bonança e que as coisas fluam bem. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-noite a todos! Tivemos de tudo nesta Casa hoje, desde reclamações, desabafos e despedida, mas acho que a Câmara deveria se ocupar mais com aquilo que é função dela, ou seja, discutir os projetos. Os vereadores estão indo embora e não votam as matérias, o que é ruim. Já passam das 19:00 horas, e a Câmara tem apenas uma sessão por semana. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Eu não faltou à sessão, porque sei que a minha presença no plenário é muito importante, inclusive já conversei sobre isso com a presidência. Há vereador que só chega no final da sessão e outros que nem chegam, o que pode comprometer a Mesa Diretora. / **David Alberto Lóss:** — Não discutimos projeto, porque nunca há tempo. O projeto do orçamento, que é importantíssimo para a cidade, está em 1ª discussão. Há matérias importantes e polêmicas na Comissão de Constituição que devem ser discutidas em plenário. Eu disse ao Vereador Amaral que ele não foi justo, pois dei parecer favorável ao projeto que visa levar água tratada a Alto Moledo, visto que o povo de lá merece isso, já que paga imposto como todos os moradores de Cachoeiro. Quem vai pagar essa conta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

é outra história, e essa é a discussão que deve ser feita aqui. O parecer da Comissão de Constituição não poderia ser contrário ao projeto, o qual precisa seguir para outras comissões e, depois, vir para o plenário. Não estamos tendo tempo para discutir os projetos, e isso é terrível. Se uma pessoa vier aqui dar uma palestra, que lhe seja concedida uma hora, no máximo, para isso. Hoje, ficamos aqui das 14:00 às 17:00 horas por conta de uma palestra, que foi até importante. O que vamos discutir a essa altura do campeonato? Não podemos esquecer que somos legisladores. Senhores, hoje, houve uma reunião no gabinete do prefeito, da qual eu, o desembargador, o juiz e o Vereador Ratinho participamos, quando foi discutida a questão do protesto de IPTU, inclusive o presidente do Tribunal está se livrando de cerca de quinze mil processos, jogando a carga em cima do Legislativo, que votou a matéria, e do Executivo. Se a pessoa tem uma casa em Cachoeiro, não pagou o IPTU e mora no Rio de Janeiro, ela será protestada no cartório daquela cidade. O Tribunal fez um trabalho de entrosamento com a Federação dos Cartórios para que isso pudesse acontecer. Quero informar que, no dia 13/11/2015, haverá uma audiência pública, promovida pela prefeitura, como determina a lei, para tratar do Código Rodoviário do Interior. Os vereadores também não podem deixar de ler o relatório feito pelo companheiro Wilson e sua equipe, falando sobre trânsito e mobilidade urbana, inclusive algumas propostas que constam desse documento já estão sendo realizadas. Também gostaria de dizer que as lâmpadas da Avenida Francisco Lacerda de Aguiar foram trocadas e a via está bem iluminada e bonita. Cada lâmpada de led custa 2 mil reais, mas gasta menos energia do que a comum. A praça também está bem iluminada. Amanhã, estarei na FACCACI, representando a Câmara Municipal, para entregar os prêmios de um concurso de redação realizado na II Semana Cultural de Educação Ambiental nas Organizações. Conversei com os Vereadores Luisinho e Amaral sobre a questão da escola unidocente em Bebedouro. Em pleno século XXI, não se justifica uma escola unidocente, onde uma professora dá aula para quatro séries diferentes em uma mesma sala. As crianças de Bebedouro devem ir para a Escola Amélia Toledo ou para o colégio municipal de Córrego dos Monos, e a prefeitura tem que disponibilizar o transporte para elas. Quando fui secretário, visitei a Escola João de Deus Madureira, que funciona em uma casa adaptada. Todas as crianças têm o direito de estudar em escolas boas. O ideal é que tivesse uma escola boa em frente à casa de cada criança, mas, infelizmente, isso não é possível. O estudo feito pela Secretaria de Educação não pode ser condenado, porque é altamente técnico e de fácil compreensão. Concordo que poderiam ter mais sensibilidade na hora de aplicá-lo, mas ele não deve ser questionado. Aqui foi usada a palavra “indigna”, e, embora eu não tenha procuração para defender a Secretária Cristiane, digo que ela não é indigna. Ora, não é possível ter três mil e duzentos funcionários, vinte e dois mil alunos e oitenta e oito escolas; portanto, esse estudo não pode se perder. Trabalho com educação desde 1966 e já me ofereci para ajudar nisso, pois acho que é possível atender, de maneira equilibrada, gregos e troianos. A Escola Maria das Dores é melhor do que a Ena Coelho. Eu não acredito que o prefeito queira deixar uma biografia da pior qualidade como o homem que fechou escolas. As crianças devem ter boas escolas, mesmo que elas sejam mais distantes de suas casas. Oito escolas deverão ser paralisadas, e acho que é preciso buscar uma solução para o caso do Colégio Ena

26

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

Coelho. A escola de Valão de Areia não está em boas condições, mas também é preciso buscar uma solução para esse problema. Sugiro que as crianças estudem uma semana em uma escola, uma semana em outra e, depois, escolhem onde querem estudar. Futuramente, os lares para idosos funcionarão junto com as creches e escolas, porque as crianças divertem os idosos. Quero dizer também que fiquei preocupado, porque a cidade parou devido às manifestações contrárias ao fechamento de escolas. O Vereador Amaral disse que a escola que leva o nome da mãe dele não tem banheiro adaptado para as crianças, mas basta fazê-los e, depois, levar os alunos para lá. No futuro, muitas escolas de Cachoeiro vão fechar, porque a taxa de natalidade no Município, que era de 2,7, caiu para 1,9. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — É preciso dar uma resposta à comunidade sobre o que será feito com o espaço desocupado. / **David Alberto Lóss:** — Foi dito que funcionará como um centro social a ser usado pela comunidade. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — A Escola Oscar Montenegro, do Bairro Alto Recanto, foi fechada, e já tentamos ocupar aquele espaço, que hoje está se deteriorando. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Aquele espaço vai se tornar um centro cultural. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — No Bairro Village, há uma escola, construída com verba da Vale, que já foi desocupada. Quando não há ninguém disposto a ocupar o espaço, ele fica ocioso, e isso enfraquece os vínculos dentro da comunidade. Então, é preciso analisar essa situação. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — O prédio da antiga Escola Oscar Montenegro estava abandonado, e fiz uma solicitação ao prefeito para utilizar e cuidar daquele espaço. O Município vai repassá-lo à associação de moradores, inclusive já fizemos um mutirão, e o prédio está novinho. Em breve, vamos inaugurar lá um espaço cultural para as crianças da comunidade. / **David Alberto Lóss:** — Por incrível que pareça, a China estimula a natalidade, assim como a Itália, porque a população está diminuindo, e não há pessoas para trabalhar. Muitos prédios de escolas vão virar lar de idosos, visto que a população está envelhecendo. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Portugal está pagando para os pais terem dois ou três filhos. Nos países nórdicos, a licença maternidade é de três anos; a paternidade, um ano, e esse tempo é remunerado. / **David Alberto Lóss:** — Escola com dez, quinze alunos é horrível, porque o recreio deve ser barulhento, com as crianças se socializando. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia**, dando-se início à **1ª Discussão** do Projeto de Lei 233/2015 – Poder Executivo (Estima a receita e fixa a despesa do Município de Cachoeiro de Itapemirim para o exercício de 2016, e dá outras providências). / **Wilson Dilem dos Santos:** — O prazo para as emendas individuais começa amanhã, dia 04/11, e vai até 12/11. Já o prazo para as emendas das comissões será de 13 a 20/11. Secretário, qual foi o valor total do orçamento? / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — 391 milhões, 572 mil, 974 reais e 68 centavos. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — O orçamento teve um acréscimo de 3%, se comparado ao do ano anterior. / **David Alberto Lóss:** — Os vereadores devem fazer as emendas ao orçamento, e não podemos ser omissos; agora, se o prefeito vai acatá-las ou não, esse é um problema dele. Também é preciso observar as rubricas de cada atividade. Nesses 391 milhões de reais estão incluídos os orçamentos da AGERSA, do IPACI e da DATACI; portanto, o valor do orçamento é menor do que o do ano passado. O montante a ser protestado referente a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

